

O Sentimento
é o Segredo



O Sentimento é o Segredo

Por Neville Goddard - Obra de 1944

Traduzido por Marcos Trombetta

“Parabéns! Você acabou de encontrar a fonte dos desejos. Está em suas mãos a chave que abre todas as portas do céu. Tudo aquilo que você desejar a partir de hoje será seu. Esse livro marcará um novo começo em sua vida.”

– Marcos Trombetta

Sumário

- Prefácio
- Capítulo 1 – A lei e seu funcionamento
- Capítulo 2 - O sono
- Capítulo 3 - A oração
- Capítulo 4 - Espírito-Sentimento

Prefácio

Este livro é a arte de realizar seu desejo. Ele dá conta do mecanismo utilizado na produção do mundo visível. É um livro pequeno, mas não superficial. Há um tesouro nele, um caminho claro e definitivo para fazer seus sonhos virar realidade.

Se fosse possível levar convencimento a outrem por meio de argumentos fundamentados e exemplos detalhados, este livro seria muitas vezes seu tamanho. Raramente é possível, no entanto, fazer isso por meio de declarações escritas ou argumentos dado que para o julgamento suspenso sempre parece plausível dizer que o autor foi ingênuo ou desonesto e, portanto, o seu testemunho foi contaminado.

Conseqüentemente, tenho omitido intencionalmente todos os argumentos e testemunhos e simplesmente desafio o leitor de mente aberta a praticar a lei da consciência como se revela neste livro. O sucesso pessoal será muito mais convincente prova que os livros que poderiam ser escritos sobre o assunto.

Capítulo 1

A Lei e Seu Funcionamento

O mundo e tudo nele é a consciência do homem condicionada e objetivada. A consciência é a causa tanto como a substância do mundo. Então é a consciência a quem teremos de nos dirigir se quisermos descobrir o segredo da criação.

O conhecimento da lei da consciência e o modo de funcionamento desta lei permitirá que você consiga tudo o que desejar na vida. Armado com o conhecimento de como funciona esta lei, você pode criar e manter um mundo ideal. A consciência é a única e una realidade, não figurativamente, mas realmente.

Para explicar mais claramente, esta realidade pode ser comparada com um fluxo que é dividido em duas partes: o consciente e subconsciente. Para operar com inteligência a lei da consciência é necessário entender a relação entre o consciente e subconsciente.

O consciente é pessoal e seletivo; o subconsciente é impessoal e não seletivo. O consciente é o reino do efeito, o subconsciente é o reino da causa. Estes dois aspectos são as divisões masculina e feminina da consciência.

O consciente é masculino; o subconsciente é feminino. O consciente gera ideias e imprime essas ideias no subconsciente; o subconsciente recebe ideias e dá forma e expressão. Por esta lei — primeiro conceber uma ideia e, em seguida, imprimir a ideia concebida no subconsciente — todas as coisas evoluem a partir da consciência; e não há nada feito que seja sem essa sequência.

O consciente imprime no subconsciente enquanto o subconsciente expressa tudo o que é impresso.

O subconsciente não gera ideias, mas aceita aquelas que a mente consciente sente como verdadeiras e de forma que apenas o subconsciente conhece, objetiva as ideias aceitas. Portanto, através de seu poder de imaginar e sentir e sua liberdade de escolher a ideia que acalentará, o homem tem controle sobre sua criação.

O controle do subconsciente é obtido por meio do controle de seus sentimentos e ideias.

O mecanismo de criação está oculto na mesma profundidade do subconsciente, o aspecto feminino ou a matriz da criação. O subconsciente transcende a razão e é independente da indução.

Ele inclui um sentimento como um fato de existir dentro de si e sobre este pressuposto passa a dar expressão a ele.

O processo criativo começa com uma ideia e seu ciclo executa seu curso como sentimento e termina em uma vontade de agir. Ideias são impressas no subconsciente por meio do sentimento. Nenhuma ideia pode ser impressa no subconsciente até que é sentida, mas depois que ela é sentida - seja boa, ruim ou indiferente - deve ser expressa.

Sentimento é o primeiro e único meio através do qual ideias são transmitidas ao subconsciente. Portanto, o homem que não controla seus sentimentos pode facilmente imprimir no subconsciente estados indesejáveis.

Por controlar os sentimentos não quero dizer suprimir ou eliminar sentimentos, mas sim a disciplinar-se a imaginar e abrigar apenas tais sentimentos que contribuam para a sua felicidade.

O controle dos sentimentos é muito importante para uma vida plena e feliz.

Nunca abrigue um sentimento indesejado ou apoie qualquer prejuízo, de maneira alguma. Não se concentre em suas imperfeições ou as dos outros. Assim fazendo você imprime o subconsciente com essas limitações. O que você não quer que lhe façam, não sinta que lhe fazem a você ou aos outros. Esta é a lei completa para uma vida plena e feliz. O resto é conversa.



12x
R\$ 49,70

ADQUIRA
O CURSO
COMPLETO

BÔNUS: A CIÊNCIA PARA FICAR RICO